

NOVA COLEÇÃO
DIVERTETE-TE COM LEGO
PIOTO DE KNIGHTON



POR
APENAS
€3,95

PRESENTES DE NATAL
SUGESTÕES DE ÚLTIMA HORA
ESPECIAL DE 16 PÁGINAS COM O GPS



SÁBADO

www.sabado.pt N.º 712 - SEMANAL - 21 A 27 DE DEZEMBRO DE 2017 - €3,20 (CONT.)

CÃES E GATOS O QUE ELES PENSAM, SENTEM E SABEM

As últimas
descobertas da
ciência sobre o que se
passa no cérebro dos
animais domésticos



MAIOR ATAQUE INFORMÁTICO DE SEMPRE
Piratas roubam emails e passwords de Governo,
militares, justiça, bancos, empresas e jornais



S

STYLE

Poltrona *Mole*, um assento histórico no Príncipe Real

Sergio Rodrigues criou-a em 1957. Sessenta anos depois, a Casa Pau-Brasil, em Lisboa, comemora-a com uma edição limitada

TEXTO FREDERICA WILBRAHAM



SERGIO RODRIGUES

Formou-se em Arquitetura na Faculdade Nacional de Arquitetura na Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, e começou logo a desenvolver a paixão pela “brasilidade das coisas”, como se lê no catálogo *Design Brasileiro* da QuartoSala, no Príncipe Real. Aí ficam a conhecer-se as suas peças mais emblemáticas, como o *Banco Mocho* (1954) e a *Poltrona Kilin* (1973). Em 50 anos de carreira, materializou mais de 1.200 desenhos

A edição especial da poltrona *Mole*, um ícone do *design* brasileiro, chegou à nova loja da QuartoSala, o espaço Casa Pau-Brasil, no Príncipe Real, em Lisboa, para comemorar o seu 60.º aniversário. Esta é uma criação do *designer* Sergio Rodrigues (assim mesmo, sem acento), considerado um grande influenciador de uma nova geração de *designers*.

A poltrona surgiu de um desafio feito a Sergio pelo fotógrafo de moda brasileiro Otto Stupakoff, que lhe

disse: “Bola aí um sofá esparramado, como se fosse de sultão, para o canto do meu estado.” O autor nem hesitou... e num instante engendrou a histórica poltrona, com uma estrutura em madeira maciça e almofadas em pele, uma peça de *design* exuberante, mas extremamente confortável e funcional, como ficou claro no evento em que a QuartoSala apresentou a sua edição limitada da *Mole*. Aí, o curador e crítico de *design* Frederico Duarte, explicou: “Sergio não era um *designer* teórico era um *designer* que desenhava para as pessoas. Esta cadeira não é nada previsível. Não é um quadrado, não está baseada em sólidos geométricos, ou coisas da escola Bauhaus. Ele deitou tudo isso para o lixo e criou uma cadeira que respondeu às necessidades do Otto Stupakoff.”

No primeiro catálogo da Casa Pau-Brasil surge um ensaio de Adélia Borges, professora de História do Design no Brasil e membro do Conselho do Instituto Sergio Rodrigues, explicando que o “seu desenho lembra as redes de dormir, o equipamento doméstico brasileiro por excelência, que já existia antes da chegada dos portugueses”. Diz ela, ainda, que “a *Mole* herdou o aconchego das redes” e que as “suas formas configuraram um convite ao relaxamento”.

Em 1997, quando se celebraram os 40 anos da peça, o jornalista carioca Sérgio Augusto comparou-a à música que despontou no seu país no fim da década de 50, pela mão de João Gilberto e Tom Jobim. “Na poltrona *Mole* não se senta, refastela-se. É um regaço de jacarandá, tiras de couro e almofadas, que entrou para a história do mobiliário brasileiro na mesma época, e com a mesma força expressiva, da bossa nova”, escreveu.

Agora que faz 60 anos, a peça renasce, numa edição limitada de 60 unidades, idêntica à versão original de 1957, com um selo especial gravado a laser, em baixo relevo, e com a numeração de 1 a 60. O problema é o preço do “sofá esparramado” – acima de 10 mil euros. Mas como se trata de um assento histórico, de assinatura, não podia ser barato, não é? ●



Esta poltrona *Mole*, de edição especial, vendida em conjunto com o repouso-pés, custa €11.647

DESIGN

29